**ABERTURA DE BOLETIM DE EMERGÊNCIA NA MATERNIDADE**

- Anamnese e exame físico
- Preenchimento do SINAN, ou seja, da ficha de notificação,compulsória disponível em diversos setores da maternidade, incluindo admissão
  - Ficha de Notificação/ Investigação Individual: Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências Interpessoais (saude.gov.br)
- O boletim de ocorrência policial não é obrigatório para o atendimento.
- Prescrever a profilaxia de IST não virais. e a medicação antirretroviral, até 72 após o evento, por 28 dias (vide protocolo Paciente Vítima de Violência Sexual).
  - http://www.me.ufrj.br/images/pdfs/vigilancia/nveh/paciente_vitima_de_violencia_sexual.pdf
- A medicação recomendada atualmente ocasiona menos efeitos colaterais, promovendo maior adesão ao tratamento. A Maternidade Escola disponibilizará medicação para 7 dias. Após esse período, a paciente deverá pegar a medicação na sua referência na Atenção Primária.
- Atentar para a prescrição de antieméticos.
- Colher exames de sangue:
  - Anti-HIV (teste rápido)
  - Hepatite B (teste rápido)
  - Hepatite C (teste rápido)
  - Sífilis (teste rápido); Caso reagente, realizar VDRL
  - B-HCG qualitativo (para mulheres em idade fértil)
  - Hemograma completo, TGO, TGP, uréia, creatinina



**Rua das Laranjeiras, 180 - Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ – Cep: 22240-003**
**Tel. (21) 2285 7935 ramais 311/221 Tel/Fax: (21) 2205 9064 E-mail: matesc@me.ufrj.br**

Os exames serão realizados no laboratório da ME-UFRJ. Caso haja necessidade de complementar com algum outro exame, que não esteja disponível no laboratório da ME-UFRJ, poderá ser solicitado no laboratório conveniado.

- Caso paciente não vacinada para hepatite B, encaminhar ao Hospital Municipal Rocha Maia (Rua General Severiano, 91, Botafogo, tel. 2275-6531 – telefonar antes) para imunoglobulina anti hepatite B em até 14 dias. A vacina para hepatite B será administrada no Setor Admissão/Emergência (0,5 ml até 19 anos 11 meses e 29 dias e 1 ml se idade for superior a 20 anos).

- Encaminhar a paciente ao Serviço Social e Psicologia para avaliação.

- Aconselhar a mulher que procure a Delegacia de Atendimento a Mulher (DEAM) para realizar boletim de ocorrência policial (DEAM Centro – End: Rua Visconde do Rio Branco, 12).

- Orientação a respeito de formas de rede de apoio, como aplicativo Rede Mulher (Figura 1) e Campanha Sinal Vermelho (Figura 2)[1].

- Agendar retorno ao ambulatório, para consulta na primeira 2ª feira subsequente, às 9h.

- Na consulta ambulatorial, fornecer os pedidos de exames da segunda coleta (hemograma completo, TGO, TGP, uréia, creatinina). Esses exames serão agendados para controle e deverão ser realizados em 15 dias após o evento, na ME-UFRJ. Nesta consulta também será agendado o último retorno da paciente, 30 dias após o evento.

- Na última consulta ambulatorial, serão verificados os resultados dos exames realizados e será solicitado o B-HCG qualitativo (para mulheres em idade fértil), que deverá ter o resultado no mesmo dia da consulta.

[1] A Campanha Sinal Vermelho foi lançada em junho de 2020 pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), como resultado do grupo de trabalho criado para elaborar estudos e ações emergenciais voltados a ajudar as vítimas de violência doméstica durante a fase do isolamento social, em razão da pandemia da COVID-19.



**Rua das Laranjeiras, 180 - Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ – Cep: 22240-003**
**Tel. (21) 2285 7935 ramais 311/221 Tel/Fax: (21) 2205 9064 E-mail: matesc@me.ufrj.br**

FIGURA 1: APLICATIVO REDE MULHER

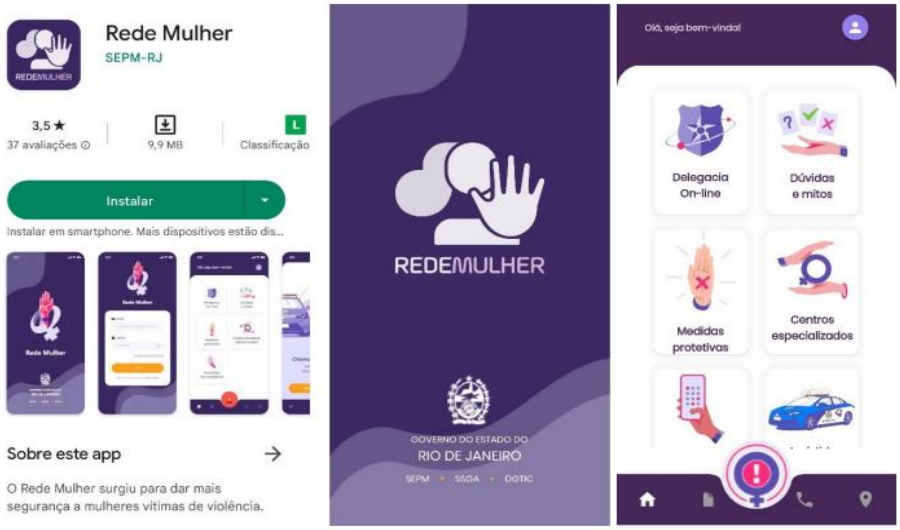


FIGURA 2: CAMPANHA SINAL VERMELHO

**Rua das Laranjeiras, 180 - Laranjeiras – Rio de Janeiro – RJ – Cep: 22240-003**
**Tel. (21) 2285 7935 ramais 311/221 Tel/Fax: (21) 2205 9064 E-mail: matesc@me.ufrj.br**